

Crítica // Manual do herói ★★

Poder bastante relativo

Ricardo Daehn

Época de vestibular, andanças de ônibus, ações coladas “ao proletariado”, e está assentado o campo de identificação entre o público e os exemplares (mas imperfeitos) personagens de Manual do herói, filme local de ação assinado pelo brasiliense Fáuston da Silva. Para se contagiar pelo heroísmo, os jovens na telona, seguem lemas de altruísmo e de servir na base do anonimato, sem esperar reconhecimento. Nessa linha, Agnus (Eduardo Gabriel Ydiriuá) reservará, na mochila escolar, a máscara, num cotidiano em que, ao lado da experiente Hakani (Elaine Amaro), responsável pela formação dele, reforçará a “virtude que se renova a cada amanhecer”.

Ao cumprimento de “meu benefício”, os personagens circulam num aparentemente complexo mundo integrado por omissos, que estão a meio caminho entre vilões e heróis.

AMANDA ELLEN/ DIVULGAÇÃO



Manual do herói serve-se do talento de Fáuston da Silva

Entre sentenças algo pomposas, como “Toda a infelicidade humana nasce da esperança”, o texto abraça momentos de pura ironia como a fala de que “entre recursos mais escassos do mundo está o entretenimento”. Assim, encerra-se um roteiro bem amarrado, mas ainda bem descritivo.

Uma corrente ideológica se estabelece, trazendo

elementos como um suposto Pacto pela Pátria e situações que maculam a já enxovalhada corja da (falta de) classe dos políticos. Há breves discussões que, acertadamente, desvelam entraves capitalistas. Roubos de equipamentos (como transmissores) e uso de tecnologia seguram a ação, enquanto o filme traz participação de personagens

do Senado, de fictícias ligas de poder e ainda tipos enraizados nas culturas indígena e negras. Um dado, na trama, é incômodo e atual: o do destino dos “fracassados” (párias sociais) que, segundo alguns, como solução, deveriam ser “desinfectados”.

Entre os destaques no elenco estão o líder dos vilões Arturo (Lino Ribeiro) e

o representante dos omissos Dário (Bruno Torres), além de Sofia (Aline Araújo). A montagem do filme é extremamente ágil e há direção de arte bastante competente a cargo de Isabelle Esmeraldo. Defendendo a ideia de um heroísmo associado ao querer, e não a poder, o filme surpreende pelas cenas de drone e as bem coordenadas coreografias de luta.

FESTA DO BEIJO

TODA QUINTA-FEIRA, **BEIJE SEU PAR**
EM NOSSA BILHETERIA E GARANTA UM
PAR DE INGRESSOS POR:

R\$ 30

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 11 A 27/08/2026, SOMENTE ÀS QUINTAS-FEIRAS, NAS UNIDADES PARTICIPANTES. VALOR DE R\$30,00 VÁLIDO PARA O PAR DE INGRESSOS EM SESSÕES 2D NAS SALAS COMUM E PREMIUM. NÃO VÁLIDO PARA SALAS VIP, IMAX, CINÉFIC E DEMAIS FORMATOS OU POLTRONAS ESPECIAIS. VÁLIDA PARA MAIORES DE 16 ANOS. PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA COM OUTRAS OFERTAS, BENEFÍCIOS, MEAS, ENTRADAS OU CONVÊNIOS. CONSULTE O REGULAMENTO COMPLETO NO SITE.